

INSTALAÇÃO DO III CONGRESSO BRASILEIRO PELA PAZ DOMINGO EM GRANDE ATO PÚBLICO FESTIVO EM NITERÓI

GRANDES PAINÉIS ORNAMENTARÃO O LOCAL, QUE FICA AO LADO DA PRAIA DAS CHARITAS, NO SACO DE SÃO FRANCISCO — CERCA DE MIL DELEGADOS TOMARÃO PARTE DO GRANDE CONCLAVE

Está definitivamente assentado o local de instalação do III Congresso Brasileiro pela Paz. Visando atender ao caráter festivo de que se revestirá o grande conclave, a Comissão Organizadora decidiu inaugurá-lo no Saco de São Francisco, em Niterói, junto à Praia das Charitas. Nesse sentido, as comissões de ornamentação já estão trabalhando ativamente, preparando grandes painéis e cartazes alusivos à paz e à união dos povos.

Artistas de diversos Estados deverão chegar ainda hoje a esta capital, a fim de darem, também, sua ajuda na ornamentação do local, que será apresentado conjuntamente no domingo, dia 10, data da instalação do conclave.

MIL DELEGADOS

Na secretaria da Comissão Organizadora tivemos oportunidade de saber, ontem, que há pedidos de hospedagem para cerca de mil delegados que já devem ter deixado seus

Estados em direção ao Rio de Janeiro. Dezenas de delegados, no entanto, já se encontram nesta capital, compondo as representações de Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba e parte da delegação bandeirante.

PONTOS DO TEMÁRIO

Entre os diversos temas do III Congresso estão anotados, segundo comunicação que obtivemos também da secretaria da Comissão Organizadora, os seguintes: «A luta por um

Pacto de Paz entre as grandes potências, a coexistência pacífica das nações de regimes diferentes e solução pacífica dos problemas internacionais, principalmente da guerra da Coreia», «por uma política de desarmamento, de intercâmbio cultural e econômico entre todos os povos» e «organização do Movimento Pela Paz».

A FESTA

Um dos pontos altos do ato de instalação do III Congresso Brasileiro pela Paz será, sem dúvida, a programação das festividades que precederão o momento de abertura. Sobre esse ponto, tivemos oportunidade de ouvir o grande ator popular Modesto de Souza, encarregado dos festejos e

membro da Comissão Organizadora do III Congresso. Disse-nos ele:

«A festa vai constar de um grande churrasco oferecido aos delegados estaduais, contando, também, com um grande show, danças, torneio de futebol e prendas — inclusive libretos que serão adquiridos por aqueles que desejem levar autógrafos de todos os congressistas».

Contaremos, também, com a participação de um famoso jazz para abrilhantar essa grandiosa festa de paz, que reunirá patriotas e democratas de todo o país, desejosos de contribuir para que os povos de todo o mundo vivam tranquilos e felizes.



Modesto de Souza, o grande ator patético, responde às perguntas das festividades que precederão o ato de abertura do III Congresso Brasileiro Pela Paz, quando falava à nossa reportagem.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUINTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 920

A S S A L T O A O U R A N I O D O B R A S I L

O GRANDE LADRÃO DE MINÉRIOS WILLIAM B. JOHNSTON, MEMBRO DA MISSÃO ABBINK, FAZ PARTE AGORA DO SEQUITO DE GORDON DEAN E SERÁ DEIXADO NO CONTROLE DO "CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS" — O QUE VISA O REATOR A SER MONTADO EM MINAS — "NOSSO PRINCIPAL OBJETIVO — DECLAROU O GANSTER ATÔMICO — É PURIFICAR O URÂNIO E UTILIZÁ-LO NA FORMA DE ARMAS"

A imprensa «adida» procura espalhafatosamente relacionar a visita de Gordon Dean com a possibilidade do emprego pacífico da energia atômica. Mas o próprio Gordon Dean, o gangster atômico que se encontra em nosso país, declarou em French Lick, nos Estados Unidos, segundo um telegrama da United Press, pu-

blicado no «Diário de Notícias» de 13 de outubro último, que o programa atômico norte-americano é orientado segundo linhas militares. «Estamos francamente — afirmou Gordon Dean — no ne-

gócio de armas, mais do que em qualquer outra coisa. Nosso principal objetivo é obter urânio — nossa matéria prima básica — de todas as fontes ao nosso alcance, purificá-lo e utilizá-lo na forma de armas».

INTERROMPIDO O SUMÁRIO DO PROCESSO CONTRA PRESTES

Numerosas pessoas compareceram ontem à tarde ao Tribunal do Juri, a fim de assistir à audiência do sumário do processo contra Luiz Carlos Prestes e seus companheiros de direção do Partido Comunista. Entretanto, não se realizou a audiência, ficando transferida «para o dia» pelo novo magistrado, dr. Hamilton de Moraes Barros, que substitui o titular da 3.ª Vara Criminal, dr. Aguiar Dias, nas férias deste, até 1.º de janeiro próximo.

Ignoram-se os motivos do adiamento. As audiências vinham se realizando normalmente todas as quartas-feiras. Depois de tomados os depoimentos das testemunhas de acusação — tiras e descaracterizadas arrebatadas pela polícia e pelo promotor nazi-

Integralista Ribeiro de Castro — estão sendo agora ouvidas as testemunhas da defesa.

O processo vem atingindo a sua fase culminante, debaixo de vivo interesse público. Estão sendo aguardados sensacionais depoimentos, de grandes personalidades nacionais e estrangeiras. De todas as camadas sociais, sucedem-se calorosas manifestações de solidariedade ao Cavaleiro da Esperança, exigindo-se o arquivamento do infame processo.

Apelo aos Intelectuais Do Mundo Inteiro

Em longo e documentado relatório apresentado à sessão do Conselho Mundial da Paz, ora reunido em Viena, a sra. Branca Fialho, delegada do Brasil analisou a situação existente no mundo em consequência da atuação internacional dos reflexos na vida cultural dos povos.

Encerrando seu relatório, a delegada do Brasil propôs que o Conselho Mundial da Paz se dirigia aos intelectuais do mundo inteiro, cientistas, homens de letras, artistas, lembrando-lhes a responsabilidade que lhes cabe na salvação da civilização e da cultura, exortando-os a apoiarem o

Apelo pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Outras propostas, de grande importância, foram feitas ainda pela sra. Branca Fialho. Um resumo de seu relatório vai publicado na 2.ª PÁGINA de nossa edição de hoje, sob o título: «DESENVOLVER AS RELAÇÕES CULTURAIS ENTRE OS POVOS».

RELAÇÕES COM A URSS RECOMENDA OSVALDO ARANHA

"NÃO VI MOTIVOS PARA ROMPERMOS", DECLARA O EX-PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU À "IMPRENSA POPULAR"

— Mantenho a opinião que sempre tive e já manifestei em diversas ocasiões — declarou o embaixador Osvaldo Aranha ontem, no arborado pela nossa reportagem acerca do restabelecimento de relações entre o nosso país e a União Soviética.

Perseguido, disse o ex-presidente da assembleia geral da ONU: «Não vi motivos para continuar relações com a União Soviética e não estabeleceremos relações diplomáticas e comerciais com to-

dos os demais países da Europa Oriental, da mesma forma que não vejo razões para não restabelecermos relações com a URSS e outras nações de regimes diferentes do nosso. Vivemos num mundo em que se impõem maior aproximação entre todos os povos e o estreitamento das relações de todos os tipos que devam existir».

Falando sobre as opiniões e o estado de espírito para mudanças, concluiu o Sr. Osvaldo Aranha.



Sr. Osvaldo Aranha.

DIRIGE-SE PRESTES Aos Comunistas Argentinos

Solidariedade fraternal a Rodolfo Ghioldi, em face do tentado terrorista de que foi vítima —



Ghioldi

An dirigente comunista argentino Arnaldo Alvarez, o secretário geral do Partido Comunista do Brasil, Luiz Carlos Prestes, dirigiu o seguinte telegrama:

«Arnaldo Alvarez — Buenos Aires. Indignados com o monstruoso atentado contra a vida de Ghioldi, enviamos aos prezados camaradas que dirigem a luta do povo argentino pela paz e contra o imperialismo a nossa solidariedade fraternal. Este ato de terrorismo fascista é mais uma demonstração do desespero em que se encontram as forças da reação e do imperialismo no continente, ante a crescente vontade de paz e independência nacional de nossos povos que, unidos, saberão derrotar os planos das imperialistas americanas e seus infames lacaios. Agradecemos o pronto restabelecimento do camarada Ghioldi».

(a) Luiz Carlos Prestes

Imponente O Desfile Em Moscou

Em comemoração ao 34.º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro, entre outras solenidades realizadas em toda a União Soviética, teve lugar o tradicional desfile militar na Praça Vermelha, sobre o qual damos maiores informações na 4.ª PÁGINA.

O CANDIDATO DO SR. VARGAS DERROTADO EM PORTO ALEGRE

PORTELA, 7 (U. P.) — Segundo os resultados finais da apuração foi eleito prefeito de Porto Alegre o candidato da oposição, sr. Hélio Hildo Morgagnetti, com 41.963 votos, derrotando o candidato

do sr. Getúlio Vargas, apresentado pela coligação PTB-PSP-PRP, Leonel Brizola. O sr. Manoel Sarmento Vargas foi eleito vice-prefeito, com 40.459 votos.

HOJE A ASSEMBLÉIA DE PAZ DOS PROFESSORES CARIOCAS

Mais de 80 nomes dos mais ilustres no magistério do Distrito Federal assinam o Manifesto de convocação —

Realizar-se-á hoje, às 20 horas, no 7.º andar da A.B.I., a Assembleia dos Professores

pela Paz, promovida pela Comissão Organizadora do Conselho de Paz dos Professores e Educadores, como ato preparatório de sua participação no III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, que

se reunirá nesta capital, no próximo dia 10.

Do manifesto de convocação para essa importante reunião de partidários da Paz destacamos o seguinte trecho: «Sendos as discórdias entre as grandes potências o principal motivo da inquietação em que se encontram o mundo e o Brasil, entendemos que todos os esforços devem ser feitos pelos professores e educadores no sentido de contribuir para o melhor entendimento entre os povos, INDEPENDENTEMENTE DAS

OPINIÕES QUE TENHA CADA PESSOA SOBRE OS MOTIVOS DA PRESENTE CRISE E POSTAS DE LADO AS DIFERENÇAS POLÍTICAS, FILOSÓFICAS OU RELIGIOSAS. Achemos, ao mesmo tempo, que qualquer acordo só poderá ser obtido mediante negociações entre as

cinco grandes potências para a conclusão de um Pacto de Paz. Por isso, apoiamos integralmente o Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, formulado pelo Conselho Mundial da Paz e conclamamos todos os nossos colegas a assinarem o referido apelo e a se organizarem em Comissões de Paz para a Paz é a condição primordial para o desenvolvimento da cultura e do progresso de nossa Pátria».

Assina esse documento grande número de professores, cuja relação damos na terceira página.

O SR. LUIZ LOBO, CARNEIRO NA CAMARA

Como suplente do deputado Roberto Moura, que tomou quatro meses de licença para tratamento de saúde, foi convocado o sr. Fernando Luiz Lobo Carneiro, que nas lutas de nosso povo em defesa do petróleo brasileiro vem assumindo posição destacada. O sr. Lobo Carneiro que presteu compromisso regimental durante a sessão de ontem, aparece na fotografia ao lado do nosso representante na Câmara.



5 Operários Queimados Vivos Sob uma Torrente de Ferro em Fusão

LEIA NA 2a. PAG.

NO JULGAMENTO DE SUELY



Sueli e Manuel Dantas no banco dos réus, durante o julgamento sensacional.

Num dos julgamentos mais sensacionais desses últimos tempos, Olga Sueli e seu irmão Manuel Dantas foram absolvidos pelo Tribunal do Juri de Niterói. Grande massa popular acompanhou os debates até as primeiras horas da manhã de ontem, quando então foi dado o veredito. Funcionaram na defesa os advogados Getúlio Moura, Flores da Cunha e Roneiro Neto. A acusação esteve a cargo do promotor Roneiro Pestre que foi auxiliado pelos advogados Evandro Lins e Silva e Alcir Amorim. Na 4.ª página, publicamos completo noticiário do julgamento.

POSTA EM PRÁTICA A AMEAÇA DA LIGHT:

VOLTA REDONDA PARANDO POR FALTA DE ENERGIA

Todas as atividades industriais e comerciais do Distrito Federal diretamente atingidas pelo racionamento de energia. Golpe cínico para obter a prorrogação do racionamento e o aumento de tarifas. Morte lenta da indústria nacional imposta pelos colonizadores ianques e assalto à bolsa do povo carioca ★ Report. na 3a. pag. ★

SOLIDARIEDADE A REINALDO ROCHA

José Maria Rodrigues

Frente às portas da fábrica Cruzeiro, quando no exercício de suas funções de repórter ouvia os operários da empresa sobre as suas condições de vida e de trabalho, encontra-se há três dias encarcerado o jovem Reinaldo Rocha. Contra esse jornalista, a polícia-politica forçou um monstruoso processo farsa com base na falsificação de uma carta de segurança do Estado Novo, imputando-lhe o crime de subversão da ordem e cínico assassinato de um jornalista. Com isso, procura a polícia legalizar a arbitrária prisão do jornalista e fazê-lo condenar pelos tribunais.

Esse processo farsa e a prisão ilegal do jornalista Reinaldo Rocha constituem um novo flagrante atentado do governo Vargas contra a liberdade de imprensa, uma nova tentativa no sentido de amordaçar a imprensa livre, fazendo-a silenciar ante seus crimes. É a tentativa de um governo anti-popular e antidemocrático contra o direito de dizer a verdade, visando submeter os jornais e os jornalistas a censura draconiana do DIP e ao arbório da polícia-politica, enquadrando-os nos moldes da demagogia oficial a serviço de uma propaganda. É essa política contra a liberdade de imprensa, na verdade, não alinge apenas os jornais e jornalistas da imprensa democrática, ela atinge também em suas malhas profissionais da imprensa. É a política de quem quer que jornalista que tenha a coragem, mesmo pessoal, de apresentar os fatos tais como os constata, do dizer as coisas tais como elas são. Numa prisão do Estado, encontra-se também encarcerado a vários meses, o jornalista José Leal, repórter de "O Cruzeiro", condenado a seis meses de prisão por ter denunciado em reportagem as condições de trabalho dos policiais de Pernambuco. José Leal é um jornalista do truste de Chateaubriand. Para o governo Vargas como para o antigo, os jornalistas do governo são personagens intocáveis, sobre cujos desmandos e crimes os jornalistas têm de silenciar sob pena de cadeia. Para o governo de Vargas é crime também denunciar a barbárie exploratória a que são submetidos pelos patrões os trabalhadores brasileiros, denunciar os salários de fome que recebem, as péssimas condições de trabalho que têm de enfrentar.

A denúncia desses fatos incoerente naturalmente o governo "arabizante" de Vargas, anula o efeito de sua propaganda demagógica, evidencia o contraste das promessas feitas nas vésperas das eleições com a realidade dos fatos. E além disso, no momento em que se prepara, atendendo às ordens do Departamento de Estado Americano, para mandar para a morte na Coreia soldados brasileiros e preparar o terreno para a ocupação de nosso solo por soldados dos Estados Unidos, o governo brasileiro, ao invés de fazer a propaganda de suas usinas atômicas, não convém, certamente, ao governo de Vargas, a ação da imprensa livre que mobiliza as atenções do povo para os crimes pretendidos, não lhe convém a ação de qualquer jornalista que mesmo individualmente contribua com sua pena para impedir que o povo permaneça, na ignorância dessas ameaças. Daí os atentados que dia a dia se tornam mais frequentes contra jornalistas e jornalistas. Daí a tentativa de intimidar os jornalistas em geral, que visa o governo ao monstruoso processo que move contra o repórter Reinaldo Rocha. Não é só a liberdade de imprensa que está ameaçada neste caso. É o exercício de sua profissão e processo pela lei ilegal de segurança, a prisão do jornalista Reinaldo Rocha envolve uma ameaça séria à própria liberdade de imprensa à liberdade de todos os jornalistas.

Por isso se impõe erguer-se em defesa do jornalista preso e processado um vigoroso movimento de solidariedade, do qual participem todos os homens de imprensa, que, pelas razões expostas, não podem permanecer de braços cruzados, impassíveis, diante da ameaça que pesa contra todos.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE
A INSTALADORA dá máquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.

SENSE - FRANZ - BORDA - COSTURA PARA FRENTE E PARA TRÁS

ENTRADA
Apenas Cr\$ 330,00

URUGUAIANA, 150 - Telefone: 23-4438



CAFÉ FILHO DESMASCARA-SE

Uma comissão de alfaiates e costureiras esteve em nossa redação protestando contra a atitude do sr. Café Filho, que, ao receber um memorial assinado por 235 daqueles profissionais reivindicando o Abono de Natal, limitou-se a dizer que nada tinha a ver com a questão. A comissão explicando a razão de seu protesto, esclareceu que o sr. Café Filho no tempo das eleições prometeu defender desinteressadamente as questões dos trabalhadores. No entanto, agora que se encontra no poder tira o corpo fora.



Existe grande diferença entre os filmes sobre a prostituição e a miséria, sobre a redenção de uma alma. No caso presente, trata-se da redenção de uma mulher. O filme não foi produzido, é verdade, com um fim único de redenção, mas com o intuito de mostrar a realidade da vida e a luta dos pobres. O filme não é apenas um documento, mas uma obra de arte, que nos mostra a realidade da vida e a luta dos pobres.

"Maya", a desejável Y. MAIA. Este filme, produzido por Y. Maia, é uma obra de arte, que nos mostra a realidade da vida e a luta dos pobres. O filme não é apenas um documento, mas uma obra de arte, que nos mostra a realidade da vida e a luta dos pobres.

"Maya", a desejável Y. MAIA. Este filme, produzido por Y. Maia, é uma obra de arte, que nos mostra a realidade da vida e a luta dos pobres. O filme não é apenas um documento, mas uma obra de arte, que nos mostra a realidade da vida e a luta dos pobres.

"Maya", a desejável Y. MAIA. Este filme, produzido por Y. Maia, é uma obra de arte, que nos mostra a realidade da vida e a luta dos pobres. O filme não é apenas um documento, mas uma obra de arte, que nos mostra a realidade da vida e a luta dos pobres.

"Maya", a desejável Y. MAIA. Este filme, produzido por Y. Maia, é uma obra de arte, que nos mostra a realidade da vida e a luta dos pobres. O filme não é apenas um documento, mas uma obra de arte, que nos mostra a realidade da vida e a luta dos pobres.

"Maya", a desejável Y. MAIA. Este filme, produzido por Y. Maia, é uma obra de arte, que nos mostra a realidade da vida e a luta dos pobres. O filme não é apenas um documento, mas uma obra de arte, que nos mostra a realidade da vida e a luta dos pobres.

"Maya", a desejável Y. MAIA. Este filme, produzido por Y. Maia, é uma obra de arte, que nos mostra a realidade da vida e a luta dos pobres. O filme não é apenas um documento, mas uma obra de arte, que nos mostra a realidade da vida e a luta dos pobres.

"Maya", a desejável Y. MAIA. Este filme, produzido por Y. Maia, é uma obra de arte, que nos mostra a realidade da vida e a luta dos pobres. O filme não é apenas um documento, mas uma obra de arte, que nos mostra a realidade da vida e a luta dos pobres.

"Maya", a desejável Y. MAIA. Este filme, produzido por Y. Maia, é uma obra de arte, que nos mostra a realidade da vida e a luta dos pobres. O filme não é apenas um documento, mas uma obra de arte, que nos mostra a realidade da vida e a luta dos pobres.

Desenvolver as Relações Culturais Entre os Povos

ESTE FOI O TEMA DO RELATÓRIO APRESENTADO POR DA BRANCA FIALHO DELEGADA DO BRASIL AO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

Apelo aos intelectuais do mundo inteiro — Conferência internacional de educação — Permuta ampla de delegações de intelectuais entre todos os países do mundo — 1952 deverá ser o ano das "Férias de Paz" — A importância da luta pela conclusão do Pacto de Paz entre os cinco grandes

VIENA, 6 (retardado) — Prosseguiu hoje seus trabalhos o Conselho Mundial da Paz. Faltaram os representantes do Paquistão, da Grécia, dos Países Baixos e do Egito. Todos estes focos de tensão produzem a oposição imperialista em seus países. O representante do Egito foi calorosamente aplaudido, se deveu a atual agressão da Inglaterra contra seu povo.

Faltou também Kuo Mo Jo, representante da China, vice-presidente do Bureau do Conselho Mundial da Paz. Sob vibrantes aplausos Kuo Mo Jo disse:

"Os povos da China e da Coreia acolheram favoravelmente a iniciativa de Malik, representante soviético na OIM, dirigida à solução pacífica do conflito coreano. No entanto, o governo americano provocou diversos incidentes para impedir negociações. É indispensável solucionar o problema coreano por via pacífica para resolver o mesmo problema no Extremo Oriente." Kuo Mo Jo referiu-se detalhadamente à luta pela paz em que está empenhada o povo chinês.

Seguiram-se com a palavra o representante da França, o Metropolitano da Igreja Ortodoxa de Moscou, Alexis, o delegado da República Popular da Rumania e os representantes de Chipre e da Alemanha.

RELATÓRIO DA SRA. BRANCA FIALHO
A Sra. Branca Fialho, delegada do Brasil, apresentou um relatório intitulado "Sobre o desenvolvimento das relações culturais entre os povos", cujo resumo é o seguinte:

Com o objetivo de assegurar a colaboração mundial e a compreensão entre os povos, o II Congresso Mundial dos Partidos da Paz propôs numerosas medidas para serem realizadas na esfera da ciência e da arte, que o reforçariam e desenvolveriam as relações culturais entre os diversos países. Todavia, a tensão internacional e o perigo de uma nova guerra mundial que ameaça aniquilar a civilização, têm impedido a realização prática de todas essas recomendações. A ten-

são internacional exerce uma nefasta influência nas relações culturais entre os países e povos. A propaganda de guerra e a situação de desconfiança causada por essa propaganda, impede a aproximação entre os povos. Os interesses da cultura se vêem impedidos de trocar idéias com seus colegas de países estrangeiros. Assim, por exemplo, Paul Robeson teve negado o seu "visto" para deixar o país e dirigir-se a Paris. Artistas e músicos soviéticos não podem entrar em certos países. Acaso não foi o nosso Presidente, Frederic Joliot-Curie, destituído de suas funções? Acaso não foi chamado aos tribunais e tratado como delinquente o destacado cientista Dr. Bois cujo trabalho reside em se promover ativamente em defesa da paz?

Escritores e jornalistas do Paquistão são condenados e presos. Na Argentina, o escritor Alfredo Varela foi condenado a um ano de prisão. No Brasil, o livro do escritor Jorge Amado, "O Mundo da Paz", foi confiscado pela polícia e instaurado um processo contra o seu autor. Determinados livros são sistematicamente impedidos de circular em certos países. Na França, por exemplo, não podem circular revistas e livros científicos soviéticos. A situação chegou ao ponto de se proibir a difusão de revistas sobre o jogo de xadrez nos países da América... Em determinados países, uma pessoa corre o risco de ser presa se for encontrada com um livro soviético. A cultura dos povos é deturpada com frequência para aprofundar a desconfiança e o ódio entre os povos. Tentam

com isso isolar os povos e levá-los à guerra. O estreitamento de relações culturais entre os povos é uma importante contribuição à causa da paz. Além disso, a tensão internacional põe a vida cultural em perigo. Nos países cujos governos estão interessados na guerra, grande parte do orçamento é destinada aos armamentos, enquanto são diminuídas as verbas destinadas à instrução, às atividades de investigação científica e cultural, ao desenvolvimento da cultura e de suas difusões.

A limitação à liberdade de cultura impede que os intelectuais realizem as suas atividades, que publicam seus livros, que transmitem as suas obras de arte aos seus leitores. A tensão internacional representa um grande perigo para a cultura em cada país e no mundo inteiro. A guerra, entre outras destruições, leva à liquidação do patrimônio cultural. As riquezas que os povos acumularam ao longo de séculos são destruídas. A cultura é destruída e a ciência é deturpada. A cultura é destruída e a ciência é deturpada. A cultura é destruída e a ciência é deturpada.

O II Congresso Mundial dos Partidos da Paz, na sua Mensagem a ONU, indicou: "Consideramos que o impedimento das relações culturais entre os povos conduz ao isolamento, à perda da compreensão mútua, e a uma situação de desconfiança mútua. Pelo contrário, o reforço das relações culturais entre os povos, cria condições para a compreensão mútua e para a paz."

Considero que a existência de culturas diversas de cada povo pode dar ao mundo uma contribuição importante e o acesso à cultura geral. Para que a cultura seja digna do homem, para que seja digna do pensamento humano, ela deve servir para tornar os povos mais felizes, para criar um mundo melhor, para libertar o homem da inquietação, para utilizar, para esse fim, as forças da natureza e as fontes de energia. É necessário que a ciência, a literatura e a arte sirvam ao homem, como dizia o saudoso Paul Langevin. Mas também é necessário que to-

dos os povos possam alcançar a cultura, é necessário que não haja barreiras entre os povos. Que nenhuma descoberta científica seja mantida em segredo, mas colocada a serviço da humanidade. Isso só será possível numa situação de confiança e de desenvolvimento das relações culturais entre os povos.

Somente a conclusão de um Pacto de Paz afastaria o perigo de guerra e permitiria o desenvolvimento da cultura para a felicidade humana, permitiria gastar com a instrução das crianças milhões e milhões que são empregados nos armamentos, permitiria o desenvolvimento da arte, da literatura e da ciência e criaria, assim, a beleza e a felicidade.

Propunho que o Conselho Mundial da Paz se dirija aos intelectuais do mundo inteiro, aos cientistas, aos homens de letras e das artes, lembrando-lhes a responsabilidade que lhes cabe na salvaguarda da civilização e da cultura e exortando-os a apoiarem a Mensagem da paz entre os cinco grandes potências.

Ainda no que se refere às relações culturais entre os povos, queremos sublinhar a importância para a causa da defesa da paz que teria a convocação de uma Conferência Internacional de Educação que estudaria as bases para o desenvolvimento da educação. Seriam estudados os problemas da literatura infantil (e outros problemas). Propomos organizar exposições em vários países sobre a construção e o restabelecimento de cidades que foram destruídas pela guerra, além de exposições de arte popular e de literatura infantil.

Também propomos a organização de exposições e conferências sobre todos os acontecimentos importantes em todas as esferas da cultura. Propomos, finalmente ao CMP que tome a iniciativa de organizar a permuta ampla de delegações de intelectuais, professores, sábios, estudantes etc. e que essa permuta seja realizada amplamente durante as férias de paz que vem a fim de tornar 1952 um ano das "Férias de Paz".

A instituição de uma comissão encarregada dessa tarefa, anexa ao Secretariado do Conselho Mundial da Paz, desenvolveria e ampliaria o movimento de aproximação cultural entre os povos. Essa Comissão seria encarregada de estudar os problemas que surgiram, de solucionar os mesmos, de dirigir-se aos líderes da literatura, da ciência e do mundo intelectual, etc. Essa Comissão escrutinaria obras valiosas, livros, filmes, obras musicais, etc. dignas de serem conhecidas por todos os povos. O objetivo desta comissão é dar a conhecer aos povos o valor da cultura para a felicidade e o bem estar da humanidade. O trabalho desta Comissão poderá dar uma contribuição valiosa à causa da paz. Essa Comissão deve ser encarregada de difundir a organização, em vários países, estudos científicos.

O Conselho Mundial da Paz, lutando para conseguir a aproximação cultural entre os povos e auxiliando os povos a se conhecerem amplamente, realizará uma grande tarefa em benefício da paz.

em ponto de fusão. A causa imediata do futuro do cabo foi o degaço. Afirma-se naquela cidade que o número de vítimas atingidas é de 25. Entretanto, a polícia a direção da empresa que fazem crer que somente dois operários pereceram. Queimados vivos pela queda do minério em fusão. Os nomes desses dois trabalhadores apontados como únicas vítimas são José Marino e Faustino Antonio da Silva Filho.

em ponto de fusão. A causa imediata do futuro do cabo foi o degaço. Afirma-se naquela cidade que o número de vítimas atingidas é de 25. Entretanto, a polícia a direção da empresa que fazem crer que somente dois operários pereceram. Queimados vivos pela queda do minério em fusão. Os nomes desses dois trabalhadores apontados como únicas vítimas são José Marino e Faustino Antonio da Silva Filho.

em ponto de fusão. A causa imediata do futuro do cabo foi o degaço. Afirma-se naquela cidade que o número de vítimas atingidas é de 25. Entretanto, a polícia a direção da empresa que fazem crer que somente dois operários pereceram. Queimados vivos pela queda do minério em fusão. Os nomes desses dois trabalhadores apontados como únicas vítimas são José Marino e Faustino Antonio da Silva Filho.

em ponto de fusão. A causa imediata do futuro do cabo foi o degaço. Afirma-se naquela cidade que o número de vítimas atingidas é de 25. Entretanto, a polícia a direção da empresa que fazem crer que somente dois operários pereceram. Queimados vivos pela queda do minério em fusão. Os nomes desses dois trabalhadores apontados como únicas vítimas são José Marino e Faustino Antonio da Silva Filho.

em ponto de fusão. A causa imediata do futuro do cabo foi o degaço. Afirma-se naquela cidade que o número de vítimas atingidas é de 25. Entretanto, a polícia a direção da empresa que fazem crer que somente dois operários pereceram. Queimados vivos pela queda do minério em fusão. Os nomes desses dois trabalhadores apontados como únicas vítimas são José Marino e Faustino Antonio da Silva Filho.

em ponto de fusão. A causa imediata do futuro do cabo foi o degaço. Afirma-se naquela cidade que o número de vítimas atingidas é de 25. Entretanto, a polícia a direção da empresa que fazem crer que somente dois operários pereceram. Queimados vivos pela queda do minério em fusão. Os nomes desses dois trabalhadores apontados como únicas vítimas são José Marino e Faustino Antonio da Silva Filho.

em ponto de fusão. A causa imediata do futuro do cabo foi o degaço. Afirma-se naquela cidade que o número de vítimas atingidas é de 25. Entretanto, a polícia a direção da empresa que fazem crer que somente dois operários pereceram. Queimados vivos pela queda do minério em fusão. Os nomes desses dois trabalhadores apontados como únicas vítimas são José Marino e Faustino Antonio da Silva Filho.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Fedem-nos a publicação da seguinte nota:
"O Movimento Carioca Pela Paz, através da representação dos Conselhos de Paz do Distrito Federal e das demais organizações que participam da campanha nessa capital para a importante reunião

que se realizará hoje, às 13 horas, em sua sede (Av. Rio Branco, nº 14, 5º andar).
A Diretoria do M.C.P. solicita aos representantes convocados que compareçam à hora acima estabelecida, para a boa norma dos trabalhos.
Magalhães Torres, filho

Doze jovens do Engenho do Dentro resolveram formar um Orquestra que orem o nome de Francisco Manoel.

Este grupo raro e de um arrojado sob todos os pontos louvável, especialmente, numa terra onde o governo despreza as manifestações de arte, onde as indecências são padronizadas e onde um Frank Sinatra é considerado.

O Orquestra Francisco Manoel dedicou um recital a Crítica da noite de 20 de outubro, no auditório do Serviço Nacional de Teatro. O grupo de músicos fez a apresentação, resultando a significação do acontecimento daquele grupo de modestos rapazes.

O que vimos foi uma revelação, pois, sentimos estar diante de verdadeiras vozes artísticas. O programa incluiu, entre outras, peças de Strauss, Lorenzo Fernandez, Revlin, L. Donza, Nivro Saloma. Este último, presente ao recital, foi vivamente aplaudido pelas suas obras de pura inspiração folclórica.

A Abordagem de Assunção Magalhães, jovem de uma vasta inteligência, sobre a regência. O rapaz e uma promessa. Sempre mantendo a unidade no conjunto, conseguiu efeitos de grande sonoridade e de ecoamento harmônico.

O Orquestra Francisco Manoel obteve uma consagração e repetidas vezes teve que bisar números do seu programa. Estes rapazes, todos eles trabalhando durante o dia e estudando com sacrifício, conquistaram o respeito e a simpatia da platéia, pela seriedade com que encaram a arte. Demonstraram que a Arte é do povo, está no povo. Deram uma prova que a Arte só pode encontrar inspiração e sentido no povo e que não é privilégio de uma pequena elite decadente.

A Proposta de Churchill

Churchill voltou a declarar, desta vez em discurso na Câmara dos Comuns, que pretende estabelecer entendimentos para um encontro com o generalíssimo Stalin a fim de acabar com a guerra fria. Entretanto, a proposta de Churchill é levada a fazer declarações dessa espécie em vista da pressão de massas que existe na Inglaterra, no Irã, no Vietnã e em todo o mundo contra a preparação de uma terceira guerra mundial. Entretanto, há mesmo a possibilidade de que reitorem o propósito de realizar esse encontro, analisando a situação da Grã Bretanha, expressando idéias que estão em desacordo com a atitude de quem efetivamente se dispôs a romper com o atual pacto de guerra dos círculos dirigentes de Londres.

Está o sr. Churchill impressionado com a calamitosa situação econômica da Inglaterra. Sem dúvida, os seus temores não são infundados. A situação de um inverno frio, ele, juntando que se prevê que o povo não passe frio e que a indústria de armamentos não se resista de combustíveis... A situação relacionada com a carne, com a comida... A situação relacionada com a carne, com a comida... A situação relacionada com a carne, com a comida...

O que os resumos telegráficos registram sobre o discurso de Churchill (pronunciado ao se iniciarem os debates sobre a Fala do Trono) é extremamente claro: ele anuncia medidas concretas que conduzem a continuação da política de guerra, da economia de guerra, e não a uma política ou a uma economia de paz. O sr. Churchill, que por falta de caráter obrigará a orgulhosa Inglaterra a ver seu povo tirando de "frio intenso", o ingresso da Inglaterra na guerra, de tantas expansões literárias, não deve ser acusado pelo sr. Churchill. Nem o frio, nem a falta de carne, nem outras coisas, nem a catástrofe geral se apresentam diante do decadente Império Britânico por causa da natureza ou muito menos devido a motivos sobrenaturais. Dece o sr. Churchill culpar, isto sim, a política de multiplicação das forças armadas, o desenvolvimento da indústria de guerra e a redução das indústrias produtivas de paz. Responsável pela catástrofe inglesa é a política de seu antecessor Atlee, que a sr. Churchill absolutamente não se mostra disposto a abandonar.

Homens da categoria do sr. Churchill não podem afastar a Inglaterra do caminho da bancarrota. Só o povo inglês, cujo horror à guerra já levou o sr. Churchill a se declarar disposto a se encontrar com o generalíssimo Stalin a fim de acabar com a guerra fria poderá efetivamente arrancar o país do campo da guerra.

através do BRASIL

RECIFE, 7 (I.P.). — Os operários da fábrica de tecidos Macacaria reclamam contra a falta de segurança. Os trabalhadores estão expostos a acidentes, pois as engrenagens e correias estão descobertas, sem nenhuma medida de proteção. Até dispositivos como lanças são às vezes atingidos longe, atingindo os operários. Frequentemente registram-se acidentes graves, como mutilações, cegueira, etc.

RETIRANTES
FORTALEZA, 7 (I.P.). — Setecentos retirantes das secas eucenas as ruas de Ilapoca exigindo comida e trabalho e ameaçando assaltar o comércio. Já houve tentativa de invasão da cooperativa local para retirada de gêneros. O deputado udenista, que tentou ludir os retirantes com falsa promessa de trabalho, depois de descoberto o seu truque foi obrigado a fugir da cidade. A situação tende a ficar ainda pior, com a paralisação das obras da estrada Itapipoca-Acarai, onde flagelados que vieram em outras levadas haviam conseguido trabalho.

DEMAGOGIA BARATA
BELEM, 7 (I.P.). — O governador Zaccarias Assunção está fazendo grande rumor em torno da projetada aprovação de um crédito para financiamento da produção agrícola. O crédito, entretanto, não vai além de 5 milhões, quantia verdadeiramente írisoria para

atender às necessidades dos agricultores paraenses em crise.

AUMENTO
BELO HORIZONTE, 7 (I.P.). — Os funcionários públicos do Estado conseguiram uma vitória através do movimento que vinham fazendo por aumento de vencimentos. O projeto, elaborado pela Administração Geral, vai ser enviado à Assembleia.

CARESTIA
FORTALEZA, 7 (I.P.). — A Federação de Mulheres do Ceará está dirigindo uma campanha de doação de casa contra a carestia, que se expressa nesta capital através das seguintes cifras: café subiu de 14 para 32 cruzeiros; feijão, de 2 para 6 cruzeiros; arroz, de 2,5 para 7 cruzeiros; açúcar, de 1,50 para 8 cruzeiros; leite, de 1,70 para 4,60 cruzeiros; carne, de 8 para 14 cruzeiros; mantiga, de 20 para 50 cruzeiros; farinha, de 1 para 5 cruzeiros e margarina, de 10 para 22 cruzeiros.

JOIAS E RELÓGIOS
PASCHOAL
De manuseio prático. A vista e a crédito. AV. RIO BRANCO, 114

JOSE GOMES ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º. and. sala 1 - TEL. 43-0982

INSTALADORA E CONSERVADORA DE BOMBAS
BOMBEIROS, HIDRÁULICOS E ELETRICISTAS,
SOB A DIREÇÃO TÉCNICA DE ALÍPIO PEREIRA & LEITE, LTDA.

Consertam-se bombas, refrigeradores, aparelhos de aquecimento, enrolamento de motores. — Desmontagem de instalações de água, gás e esgoto, sem rebarbar, paredes, pisos, etc. — Aceitamos contratos de conservação de máquinas em geral. SE CONSERTA MÁQUINAS DE ESCREVER, DE SOMAR E DE CALCULAR. ASSISTÊNCIA MECÂNICA ETC. PRAÇA MONTE CASTELO, 19 - 1º and., S/4 - Tel.: 43-4462

COLUNA DO M.A.I.P.

Na lista de prêmios do plano de emulação do mês corrente encontramos um prêmio par ao clube que teve a melhor iniciativa. Este prêmio visa incentivar o espírito de iniciativa ainda muito fraco entre nós.

Hossa falta de iniciativa tem como causa a própria falta de perspectiva no trabalho. Ao aumentarmos nossa iniciativa teremos de resolver uma série de problemas correlatos cuja solução implica num aprofundamento do estudo de nosso trabalho e numa compreensão melhor da tarefa que estamos realizando.

Em cada iniciativa tomada, precisamos além da idéia, de estudar a melhor maneira de aplicá-la, de pô-la em prática e finalmente de aproveitar suas experiências positivas.

Julgamos assim que premiar as iniciativas é ir contra as próprias causas do atraso em nosso trabalho.

AVISO
Pedimos a todos os responsáveis pelos clubes e comissões que nos tragam hoje e

TOTAL: 697,00

IMPRESSA POPULAR
Diretor: PEDRO MOTA LIMA
REDAÇÃO: GUSTAVO LACERDA, 19 Sobrado

FINANÇAS
Candelária 67,00
Mangueira 20,00
Individual 30,00
Centro-Mar 40,00
Sampaio 13,00
Quintino 52,00
E. Centro 30,00
Saúde 20,00
Centro-Terra 100,00
Inhauma 66,00
Felicidade 245,00

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA - "Adem, meu amor", com Joan Crawford e Robert Young.

ARTISTAS - "Maya, a desejável", com Yvonne De Carlo.

ATLANTA - "O corário malfeito", com Dana Andrews e Claude Rains.

AVENIDA - "Sensualidade", com Rodolfo Lupi.

ATZEA - "Outra primavera", com Libertad Lamarque.

25 OPERÁRIOS QUEIMADOS VIVOS SOB UM ATORRENTE DE FERRO EM FUSÃO

Trágico acidente na Mineração Geral do Brasil de propriedade de Ricardo Jaffet

S. PAULO, 6 (I.P.). — Terrível acidente, cujas proporções ainda não foram totalmente constatadas, ocorreu na tarde de sábado último na Mineração Geral do Brasil, em Mogi das Cruzes, empicando pertencente ao grupo industrial de que é maior acionista o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil.

Quando um grupo de operários trabalhava sob uma cambria que transporta o metal em fusão, o forno para Mogi das Cruzes, empicando pertencente ao grupo industrial de que é maior acionista o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil.

Quando um grupo de operários trabalhava sob uma cambria que transporta o metal em fusão, o forno para Mogi das Cruzes, empicando pertencente ao grupo industrial de que é maior acionista o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil.

Quando um grupo de operários trabalhava sob uma cambria que transporta o metal em fusão, o forno para Mogi das Cruzes, empicando pertencente ao grupo industrial de que é maior acionista o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil.

Quando um grupo de operários trabalhava sob uma cambria que transporta o metal em fusão, o forno para Mogi das Cruzes, empicando pertencente ao grupo industrial de que é maior acionista o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil.

Quando um grupo de operários trabalhava sob uma cambria que transporta o metal em fusão, o forno para Mogi das Cruzes, empicando pertencente ao grupo industrial de que é maior acionista o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil.

Quando um grupo de operários trabalhava sob uma cambria que transporta o metal em fusão, o forno para Mogi das Cruzes, empicando pertencente ao grupo industrial de que é maior acionista o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil.

Quando um grupo de operários trabalhava sob uma cambria que transporta o metal em fusão, o forno para Mogi das Cruzes, empicando pertencente ao grupo industrial de que é maior acionista o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil.

Quando um grupo de operários trabalhava sob uma cambria que transporta o metal em fusão, o forno para Mogi das Cruzes, empicando pertencente ao grupo industrial de que é maior acionista o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil.

Quando um grupo de operários trabalhava sob uma cambria que transporta o metal em fusão, o forno para Mogi das Cruzes, empicando pertencente ao grupo industrial de que é maior acionista o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil.

SAPATARIA
NUNÇIO
Completo sortimento
em calçados para
— homens —
Rua República d
Libano, 36-A (Ant
ga Rua do Nuncio
— TEL. 52-5288

Notícias Operárias

MAIS AUDACIA E ORGANIZAÇÃO

Antonio Castro

O movimento por aumento de salários dos trabalhadores dos Arsenais de Marinha, surgiu com energia e entusiasmo. Para aprovação da tabela de aumento realizou-se uma assembleia com mais de 600 participantes. Os debates duraram várias horas e as intervenções dos operários demonstraram uma grande disposição de luta. Foram criadas, com relativa facilidade, várias comissões para atuarem diariamente dentro dos edifícios e com a tarefa fundamental de mobilizar todo o operário em torno do movimento. Foi também, eleita uma ampla comissão composta de 20 membros para dirigir a luta, juntamente com a diretoria da Associação Profissional.

Os dirigentes escolhidos para essas organizações, foram apontados pela assembleia e seus nomes aplaudidos entusiasticamente. Portanto, todos merecem, de fato, a confiança de seus companheiros. Consequentemente, devem já ter dado provas de sua honestidade e capacidade de direção. Mas apenas de todas essas condições objetivas para um grande desenvolvimento da campanha, o que está acontecendo? A luta caiu em ponto morto. Não está havendo um vigoroso movimento de massa. Isto porque a reação policial ordenada por Vargas e dirigida, diretamente, pelo Ministro da Marinha, conseguiu, em parte, desorganizar o trabalho. Mas se as coisas chegarem a este ponto, necessariamente se torna reconhecer que a maior responsabilidade recai sobre a direção da Associação Profissional, e sobre os organismos criados para agir dentro dos locais de trabalho. Faltou e está faltando audácia de comando e organização dos operários. Existem todos os meios e fatos necessários para mostrar aos operários a possibilidade de tornar a campanha mais enérgica. O sr. Getúlio Vargas prometeu às várias comissões que o procuraram que mandaria libertar o presidente da Associação, Hermes Alves de Oliveira. Afirmação que não estava de acordo com as violências cometidas pelo diretor do Arsenal de Marinha, que mandou prender e detê-lo. Assumiu ainda o compromisso de resolver rapidamente a questão do aumento. Mas até o momento essas promessas não foram cumpridas. Heróica continua encarcerado na Casa de Detenção, os trabalhadores detidos passam fome com suas famílias e o aumento não foi concedido.

O que está faltando, portanto, é mais trabalho de esclarecimento e organização. O aumento interessa a todos. Não há um operário dentro do Arsenal que esteja satisfeito com os atuais salários. Todos sentem que não podem continuar na situação em que estão e querem lutar por melhores condições de vida. Basta que os dirigentes da luta saibam mostrar claramente que só um movimento enérgico, amplo, de repercussão, é que fará o governo reagir e atender às suas justas reivindicações. De contrário, a reação policial irá ganhando terreno.

ESCRUTÍNIO SECRETO

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Marinha Mercante dirigiu uma nota à imprensa na qual notifica aos seus associados que ficou prorrogado por 15 dias o prazo determinado para votação por escrutínio secreto para decisão da corporação de voltar ou não, àquela entidade para a Federação dos Marítimos. Os associados poderão votar diariamente das 14 às 18 horas, na sede do Sindicato, onde se encontra a urna permanente à disposição dos interessados.

RECLAMAÇÃO CONTRA O BANCO HOLANDEZ

A 3ª Junta de Conciliação e Julgamento deverá julgar, no próximo dia 9 do corrente, uma reclamação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários contra o Banco Holandês Unido S.A.. A reclamação é feita pela totalidade de seus funcionários, os quais reivindicam o pagamento do repouso semanal remunerado que aquele estabelecimento de crédito deixou de efetuar e vem se negando a pagar.

PEDIDO DE ASSEMBLEIA

Numeroso grupo de associados do Sindicato dos Metalúrgicos dirigiu ao administrador da referida entidade um abaixo assinado solicitando autorização para realizar uma assembleia na sede do Sindicato. Alegaram os requerentes que o motivo que os levou a formular tal pedido, vi-

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS DE OPERÁRIOS
CONSULTÓRIO
R. 15 de Novembro, 134
NITERÓI
— Telefone 6937 —

Submetida a 4 grandes Empresas A Lavoura Algodoeira Paulista

Do contrário do que acontece no Nordeste, onde a safra algodoeira, como dissemos em nota anterior, ficou reduzida a uma terça parte, isto é, de 140.000 toneladas de algodão para 50 ou 60 toneladas, a safra algodoeira paulista supera a previsão em cerca de 30 por cento. Calcula-se que em vez de 200.000 toneladas, a colheita passa de 260.000 toneladas. Nem por isso a situação dos pequenos plantadores paulistas é uma situação invejável. Em São Paulo, como no Nordeste, o latifúndio devora e oprime os pequenos e médios produtores de algodão e os grandes prestistas aumentam crescentemente sua pressão contra os maquinistas independentes e contra os agricultores pobres e remediados.

Também a lavoura algodoeira paulista sofre os efeitos do cerco feudal e dos monopólios estrangeiros que impedem o seu livre desenvolvimento e ameaçam seu futuro. Sem que se possa dizer que as pragas, as secas e os fenômenos naturais tenham alguma responsabilidade nos vexames que passam os pequenos e médios agricultores. Isto prova que os males que afetam a agricultura no Brasil, como temos insistido nas-

Traídos Por Vargas Os Pescadores do Ceará

Fala Y "Imprensa Popular" o presidente da Associação Profissional dos Pescadores do Ceará. José Pinto Pereira, indicado pela corporação para fiscal das colônias de pesca — Vargas prometeu nomear um pescador para essa função e não cumpriu a promessa

Procedente de Fortaleza, encontra-se nesta capital a fim de participar do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz o pescador José Pinto Pereira — presidente da Associação Profissional dos Pescadores do Ceará desde 1944 e recentemente indicado em assembleia geral para Fiscal das Colônias de Pesca. Líder dos pescadores cearenses é figura querida desde a primeira zona de pesca de Canicum até Aracati, a última praia do litoral cearense, está ele empenhado em fazer valer a última decisão daquela Associação que o indicou para fiscal de pesca.

Ouvindo pela reportagem da IMPRESSA POPULAR, declarou-nos o líder pescador:

— Fui eleito presidente, em 1944, da Associação Profissional dos Pescadores do Ceará. Na última assembleia, promovida por aquela organização, fui eleito presidente e indicado como a pessoa que deveria ser nomeada pelo governo para fiscal das colônias de pesca. Em 29 de Setembro último, estive no Rio onde falei pessoalmente com o presidente da República, Getúlio Vargas, juntamente com uma delegação de pescadores de todo o Brasil. Os motivos pelos quais fui indicado pela Assembleia da Associação para fiscal de pesca foram relatados: Aconteceu no oceano que o fiscal deveria ser um pescador e não um elemento estranho à corporação. Esses e todos os outros argumentos fo-

ram devidamente ouvidos por Getúlio, que finalmente concordou e prometeu que faria cumprir a decisão dos pescadores.

GETULIO PROMETEU E NÃO CUMPRIU

— Ao mesmo tempo, a Associação dos Pescadores do Ceará fazia uma intensa campanha nesse sentido, prosseguia o nosso entrevistado. Entretanto, não houve resposta a um dos telegramas da Associação, o Ministro da Agricultura João Cleofas, a quem está afeita a questão, despatchou indeferindo o pedido a pretexto de que não é comunista.

DESFILE DE 100 JANGADES

Nas declarações que fez à nossa reportagem, ressaltou o seguinte o pescador José Pinto Pereira:

— Ao chegar de volta ao Ceará, após minha visita ao presidente da República, fui alvo de uma grande homenagem por parte dos pescadores. Proximamente, haverá dezenas de jangades desfilando pelas águas, com faixas e cartazes, pedindo minha nomeação para fiscal de pesca.

Entre todos os pescadores reina uma profunda revolta contra os fiscais de pesca do Ministério da Agricultura, que até agora só tem feito impedir o trabalho dos pescadores.

PROSEGUIRÃO NA LUTA

— Todas as assinaturas entregues ao presidente da República e ao seu Ministro da Agricultura não podem ficar assim desperdiçadas. Nossa luta para que os pescadores tenham como fiscal de pesca um homem de sua confiança vai prosseguir. O primeiro passo para arrancar a miséria em que vivem os pescadores cearenses é a organização e fiscalização das colônias. Por isso, insistiremos na campanha.



O líder pescador José Pinto Pereira falando a reportagem da IMPRESSA POPULAR

Irá Hoje ao Ministério os Trabalhadores da Light

O vereador Elizeu Alves dirige aos operários um apelo no sentido de que compareçam em grande número

Os trabalhadores da Light se dirigirão hoje, através de uma grande comissão, ao Ministério do Trabalho para exigir deste uma solução para a luta por aumento de salários em que estão empenhados. A autorização para dar posse à diretoria eleita para o Sindicato, a audiência está marcada para as 10 horas.

Já por duas vezes os trabalhadores marcaram audiência com o sr. Segadas Viana e, alegando precariedade de

saúde, deixou de atendê-los. O vereador Elizeu Alves de Oliveira, em palestra com nossa reportagem, dirigiu um tremendo apelo a todos os trabalhadores da Light, a fim de que compareçam em grande número à audiência. Acha que essa será uma das melhores maneiras de forçar o governo a decidir favoravelmente a questão.

ATENÇÃO
Qualquer serviço de bombeiro, elétrica e de mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

Libertação da Mulher Plena Igualdade de Direitos

Segundo o exemplo da União Soviética, o poder popular na Polónia garante à mulher, em proporções cada vez mais amplas, as três con-

dições essenciais para a sua libertação: Educação, Trabalho e Proteção à Infância. Na Polónia Popular a mulher ganhou, de fato, foral de cidadania, usufruindo sob todos os aspectos direitos em pé de igualdade com o homem, e desfrutando de amplas possibilidades de participação em todos os setores da vida econômica, social e cultural.

O TRABALHO PRODUTIVO DAS MULHERES

Em plena igualdade com os homens, as mulheres da Polónia estão levando os altíssimos do socialismo no país. Desenvolveram-se o milio de profissões não femininas. A barreira entre o trabalho masculino e feminino foi derrubada.

Antes da guerra, 45% das mulheres empregadas trabalhavam como domésticas. O trabalho feminino era remunerado de 20 a 30% a menos que o trabalho masculino.

Hoje, a promoção social se fez para as mulheres da Polónia. Elas recebem remuneração idêntica às dos homens. O número de mulheres que trabalham profissionalmente já é superior à casa de um milhão. As domésticas constituíram, no ano passado, apenas 5% do total das mulheres empregadas.

As mulheres iniciaram-se em quase todas as profissões que antes da guerra constituíam domínio exclusivo dos homens.

Em 1946, nas indústrias do Estado trabalhavam 246.700 mulheres; em 1950, o seu número passou para 400 mil, sendo atualmente três vezes superior ao total de mulheres empregadas na indústria de

antes da guerra e não devemos esquecer que a população da Polónia perdeu, em consequência da guerra, cerca de 10 milhões de pessoas.

Na indústria metalúrgica, o número de mulheres empregadas triplicou, em relação ao período de antes da guerra; na siderurgia, o aumento foi de 17 vezes; na indústria têxtil, 15 vezes. Em Varsóvia, somente em cinco empresas de construção civil, o número de mulheres empregadas passou, em pouco tempo, de 687 para 4.637, sendo que 20 são contra-mestras, chefes de brigada e chefes de setores de construção. Em Wrocław, as mulheres constituem 15% do total dos trabalhadores da construção. Mais de 2.000 mulheres trabalham na construção siderúrgica de Nowa Huta.

Pela primeira vez, na história do país, algumas mulheres ocuparam o cargo de chefes de tráfego, chefes e inspetores de trens. A primeira mulher maquinista na Polónia — Genowefa Wornowska, de Olsztyn — dirige o trem de uma locomotiva. A partir de dezembro último, a estação «Varsóvia Centro» é servida unicamente por uma brigada feminina.

O Plano Sexenal prevê, até fins de 1955, o emprego suplementar, em diferentes profissões não agrícolas, de mais de 1,2 milhão de mulheres. Até 1950, 17.500 mulheres foram promovidas na indústria a funções de chefes de brigada, contra-mestras, chefes de seções e diretores. Muitas delas receberam honras e condecorações.

Emulação no trabalho generaliza-se cada vez mais; entre as mulheres há trabalhadoras de elite, e numerosas racionalizadoras.

LIVRE ACESSO A TODOS OS CARGOS

A Democracia Popular na Polónia, na Polónia, todas as desigualdades políticas e jurídicas da mulher. A mulher polonesa obteve, em pé de igualdade com o homem, o direito e a possibilidade de exercer todos os cargos sociais e políticos. Mais de 6 mil mulheres são membros dos Conselhos do Povo — órgãos fundamentais do poder popular — 83 mulheres exercem as funções de presidente e vice-presidente dos Conselhos do Povo.

FORMAÇÃO DA MULHER CAMPONESA

As transformações sociais no campo, a diminuição violenta da super-população agrícola e do consequente desemprego, o aumento do nível material da grande massa camponesa, o desenvolvimento das cooperativas e do ensino, tudo isso muito contribuiu para melhorar a situação da mulher camponesa. Pela primeira vez as mulheres camponesas, mantidas desde séculos em obscurantismo e ignorância, sobrecarregadas de árduo trabalho e repelidas de qualquer participação na vida social foram atraídas para o redemoinho da atividade social.

Nos Círculos de Donas de Casa da Ajuda Mútua Camponesa há mais de 400 mil camponesas, sendo que nos Con-

500 Cruzeiros de Aumento Para os Ferroviários da EFCB

ENERGICO MANIFESTO LANÇADO PELA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA ESTRADA

Pedem-nos a publicação do seguinte: «A diretoria provisória da Associação dos Servidores da E.F.C.B., neste momento em que a situação econômica dos ferroviários se agrava de forma alarmante, com a alta abusiva dos preços dos gêneros de primeira necessidade, como a carne, a manteiga, leite, etc., no mesmo tempo que os aumentos de subsistência da Estrada es-

tão vazios, vem concluir a todos os ferroviários a prestar toda sua ajuda aos companheiros que estão sofrendo as consequências da situação econômica atual».

A diretoria camponesa também a todos os ferroviários a prestarem sua solidariedade financeira e moral a todos os companheiros presos, detidos e transferidos, que estão sofrendo as consequências da situação econômica atual, e a lutar para a melhoria de vida para todos os ferroviários.

Companheiros! Respondam estas perseguições arbitrárias, ingressando em massa na Associação, criando os comitês em cada oficina, em cada centrão, em cada máquina, para fazer respeitar os nossos direitos.

Não devemos esquecer os companheiros que os ferroviários são 45 mil enquanto o diretor da Estrada é só um. É preciso portanto que estejamos organizados como pede o sr. Presi-

dente da República e a Confederação dos Trabalhadores do Brasil. (Ass.) — A Diretoria».

Assembleia

NO DIA 9 — No Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, às 18 horas para comemoração do 20º aniversário da fundação dessa entidade.

NO DIA 10 — No Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, às 18 horas para comemoração do 20º aniversário da fundação dessa entidade.

NO DIA 11 — No Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Calçados de Luvas, às 18 e 19 horas, em 1.ª e 2.ª convocação, respectivamente, para apreciação do parecer da Comissão de Tomadas de Contas e aprovação das contas da atual administração.

NO DIA 12 — No Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Calçados de Luvas, às 18 e 19 horas, em 1.ª e 2.ª convocação, respectivamente, para apreciação do parecer da Comissão de Tomadas de Contas e aprovação das contas da atual administração.

Dr. MILTON LOBATO
TUBERCULOSE — CLÍNICA EM GERAL
Rua Alvaro Alvim, 31 — s.501, (Cuiabá)
Diariamente das 14 às 18 hs. (exceto aos sábados)
Consultas populares: 2as, 4as e 6as-feiras
— das 9 às 11 horas —

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim

FRANCELINO FERREIRA (mestre de obras). — Num incidente com um trabalhador, teve o braço fraturado e sofreu outros ferimentos. Em consequência, achou-se incapacitado, pelo Instituto, há nove meses. Quer saber se tem direito à lei de acidentes no trabalho.

RESPOSTA. — Se o tal resultado de discussão sobre assunto de serviço, entendemos que a vítima assiste direito à vantagem da lei de acidentes no trabalho. O empregado que, por exemplo, é provocado ou agredido por motivo de ordem de serviço e, na briga, recebe ferimentos, deve ser considerado como acidentado no trabalho. Cumpre, porém, esclarecer que o «benefício» da lei de acidente é uma vantagem, verdadeira despesa para os que ainda acreditam na eficácia das nossas leis sociais. É uma ilusão que desaparece tão presto se preciso delas.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

ANTONIO IGNACIO — Rio. Não há nenhuma lei que o obrigue a tratar-se com os médicos do Instituto, exclusivamente. O que se compreende é que o Instituto instalou uma assistência médica com o objetivo de atender aos associados que a ele recorrem, em busca de seus direitos, e de uma compensação para o dinheiro que descontam de seus magros salários.

Assim, é justo que o médico do Instituto queira se encargar do tratamento, mas isso em absoluto o impedirá de continuar se tratando com outros médicos que não os do Instituto. Mesmo porque se você se encontra em gozo de benefício, quer dizer que você se encontra em tratamento por conta do Instituto. Cabe-lhe, portanto, o direito de tratá-lo.

Se você está recebendo benefício há três anos e oito meses, o seu benefício é de aposentadoria por invalidez. A sua incapacidade não deve ser muito grande. Assim, se você pode diminuir suas despesas de médico, utilizando os do Instituto cremos que será melhor. Afinal para que você pague suas contribuições quando estava são? Não foi para ter o direito a um amparo quando necessitar? O justo é que além da manutida o Instituto lhe desse assistência médica e farmacêutica gratuitamente. Não acha?

seios Femininos comuns e distritais há um ativo de mais de 33 mil mulheres. Mais de 6.000 trabalham nas diretorias das Cooperativas Comunitárias da Ajuda Mútua, 85 são prefeitos em comunas e aldeias.

Pela primeira vez, no campo polonês surgiram jardins de infância, onde educam crianças qualificadas ocupam-se das crianças, enquanto as mães estudam ou trabalham. Em 1949, organizaram-se também, pela primeira vez, jardins de infância sazonais, durante a época das grandes trabalhos agrícolas de verão, abrangendo, naquela altura do ano, cerca de 1,5 milhão de filhos de camponesas.

As camponesas compreendem cada vez melhor, que a verdadeira virada em sua vida vem com as cooperativas de produção, que asseguram às mulheres igualdade de direitos mediante garantia de lucros iguais nas cooperativas, independência material, auxílio na educação dos filhos, facilidades no trabalho doméstico e, enfim, possibilidades de grande promoção social.

Os Tubarões Embolsam

Os lucros de 37 sociedades anônimas industriais foram cerca de 40% mais elevados em 1950 do que em 1949. No último ano os resultados obtidos alcançaram 1.873 milhões de cruzeiros, contra 1.321 milhões em 1949. Essas empresas distribuíram dividendos em 1950 no valor de 550 milhões de cruzeiros, quando haviam distribuído em 1949, dividendos de 555 milhões de cruzeiros. A percentagem dos lucros sobre o capital subiram de 23,4% para 31,2% no mesmo período.

FONTE: Conjuntura Econômica n. 4, Abril de 1951.

Hora e Meia de Trabalho Por um Quilo de Pão

Segundo cálculos do Relatório do I.A.P.I. e industrial trabalho em média, no Brasil, (tendo por base os salários recebidos nas capitais) 1 hora e 47 minutos para ganhar o equivalente ao preço de um quilo de pão. Compare-se a situação do industrial brasileiro com a dos operários industriais em outros países:

PAISES (Dados de 1948 e 1949)	Minutos de trabalho por um quilo de pão
BRASIL	107
Itália	38
Austria	30
Francia	28
Alemanha	21
Estados Unidos	13
Suécia	11
Reino Unido	11

Vê-se pois, que o operário brasileiro recebe salário tão miserável que precisa trabalhar 3,4 e até 9 vezes mais do que os operários de outros países para ganhar o suficiente para adquirir um quilo de pão.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

SEM PROBLEMAS O FLUMINENSE

Encarados os cantorienses como adversários temíveis — Hoje o início da concentração —

O Fluminense terá de saldar o primeiro compromisso de domingo, no estádio de São Paulo, com o time de São Paulo. O jogo será disputado às 14 horas, em um campo de futebol de várzea, onde se encontra o Fluminense. O jogo será disputado às 14 horas, em um campo de futebol de várzea, onde se encontra o Fluminense.

Boaventura Substituto de Picabea

Encontrando os craques sem treinador, Picabea dirigiu o treino — Alvarez continuará no arco — Otimismo entre os "bariris" —

Embora ainda não esteja normalizada a situação interna do Olaria, o técnico Abel Picabea, mesmo afastado do cargo, tem acompanhado os jogadores no treino. O técnico Abel Picabea, mesmo afastado do cargo, tem acompanhado os jogadores no treino.

ESPORTE MENOR

Realizou-se domingo no "Estadinho" do Conceição F. C., o encontro entre o clube local, e o seu colégio, Colombo F. C., cuja partida transcorreu com grande disciplina e cordialidade, terminando com a esmagadora vitória do Conceição, pelo escore de 9 x 2, marcando os tentos do vencedor: Pedro 2, Bariri 2, Délio 1, Peixinho 1, Pagão 1 e Geo 1.

O quadro local, formou assim: Pituca, Geo e Pagão, Jeovaty, Josimo e Délio; Heitor, Peixinho, Bariri, Carvalho e Pedro (Edemir). Na preliminar, o Conceição venceu por 5 x 1.

No Festival realizado domingo, pela manhã, no campo do Conceição, verificaram-se os seguintes resultados: Palmeira Tupinambá 0.

Palmeiras 8 Acadêmico do Méier 2. Independente 2. Violeta 3. Monte Castelo 3. Volante 3. Monte Castelo 0. Usina Pêrola 2.

O Usina Pêrola F. C. novo clube de operários da Refinaria Pêrola, estreou auspiciosamente. O Clube do Osmar, formou assim: Jorge, Osmar e Nilton; Agnol, Orlando e Juares; Jacenir, Hélio, Malaquias, Edson e Zezinho. Os tentos do Usina Pêrola, foram marcados por Hélio.

Domingo a Largada

56 VOLANTES INSCRITOS NA SENSACIONAL PROVA AUTOMOBILISTICA DE DOMINGO — UBERABA, B. HORIZONTE, RIO E SÃO PAULO — INICIADA ONTEM, EM SÃO PAULO, A VISTORIA DOS VEÍCULOS —

SÃO PAULO, 7 (Correspondência Especial). A Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil iniciou hoje a vistoria dos todos os carros concorrentes ao II Grande Premio Automobilístico, cujo circuito cortará quatro unidades da Federação, a saber: São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

2 — Francisco Landi — Paulista; 4 — Aristides Bertuel — Gaúcho; 6 — Horacio Alves — Paulista; 8 — Francisco Marques — Paulista; 10 — Rosivaldo Mansur — Paulista; 12 — Francisco Credentino — Paulista; 14 — Godofredo Viana Filho — Paulista; 16 — Jean Julien Pierre Larroche — Francês; 18 — João Scaffidi — Paulista; 20 — Ricardo Dias — Paulista; 22 — Artur Poulou — Paulista; 24 — José Guidini — Paulista; 26 — Valdir Rebeschini — Gaúcho; 28 — Antonio Carlos Burlamaque — Gaúcho; 30 — Oscar Bai — Gaúcho; 32 — Alfredo Ribeiro Daudt — Gaúcho; 34 — Angelo Gonçalves — Santista; 36 — Djalma Pessolato — Paulista; 38 — Frohmuth Sauer — Paulista; 40 — José Ambrosio — Paranaense; 42 — Ernesto Stiller — Gaúcho; 44 — Luiz Ambrosio — Paulista; 46 — Abel José do Nascimento — Paulista; 48 — Durval Rosa — Campos do Jordão; 50 — Amaral Junior — Paulista; 52 — Catarina Andreata — Gaúcho; 54 — Julio Andreata — Gaúcho; 56 — Edgard Rombauer — Paulista; 58 — Simão Chedid Sobrinho — Gaúcho; 60 — Raulino Miranda — Catarinense; 62 — Nelson Sartori — Paulista; 64 — Fausto Smiselschi — Gaúcho; 66 — Claudio Daniel Rodrigues — Paulista; 68 — Alberto Campos Borges — Paulista; 70 — Kitty Fabri (concorrente feminina) — Paulista; 72 — Ari da Silva Galvão — Paulista; 74 — Argemiro A. Preto — Gaúcho; 76 — Francisco Alchessky — Santista; 78 — José Fiadi — Gaúcho; 80 — Aldo Finardi — Gaúcho; 82 — Alcides Schroeder — Gaúcho; 84 — Orlando Menegaz — Gaúcho; 86 — João Galvani — Gaúcho; 88 — José Madrid — Gaúcho; 90 — José Otero — Gaúcho; 92 — Diogo Ellwanger — Gaúcho; 94 — José Rimoli — Gaúcho; 96 — Fernando Silva — Gaúcho; 100 — N. Bilho — Gaúcho; 102 — Euclides Bastos — Paranaense; 104 — Guilherme Monteiro, com Dodge, Rio de Janeiro; 106 Antonio Cordeiro (Niquinho), com Ford Petropolis; 108, Reinaldo Vilas Boas, Paulista, com Chrysler; 110, José Alonso, Santista; 112, Amadeu Alonso, Santista, ambos com Ford.

SUA PALAVRA É DINHEIRO

COMPRA A CRÉDITO

Sem Entrada — Sem Fiança

GALERIA DOS RADIOS

MÁQUINAS DE COSTURA RADIOS — BICICLETAS — FOGÕES A ÓLEO —

★ UTILIZE AS FACILIDADES QUE OFERECE A ★

GALERIA DOS RADIOS

Avenida Mem de Sá, 92

TELS. 22'5279 E 22'1135

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

Local servido de bonde e ônibus

Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o Sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pic Borjes, 696-A — São Gonçalo ou à rua México, 45 - 12º and. - Tel.: 22-8338

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87

Junto à Praça Tiradentes

CONHAQUE DE MEL DE ABELHAS

PREFIRA

GALHO DO MATO LTDA — CAMPOS

DEPOSITO NO RIO: — Rua Senador Furtado, 42 — Telefone: 48-7060 —



Carlyle e Orlando, craques tricolores em ação.

O TIME DE 50

COM ELE O AMÉRICA JOGARÁ CONTRA O BANGU — HELENO DE FÓRA ATÉ RECUPERAR-SE FISICA E TECNICAMENTE

Heleno não deu certo. O jogador não pôde jogar no jogo de domingo, devido a uma lesão no tornozelo. O jogador não pôde jogar no jogo de domingo, devido a uma lesão no tornozelo.

Primeiro Caso com os Argentinos

A administração do Pacaembu se nega a ceder o Estádio para a realização da temporada internacional — Fôra do Municipal, o Palmeiras não jogará, criando-se o caso —

S. PAULO, 7 (Correspondência Especial). — O prelo entre o Palmeiras e o Boca Juniors, no próximo dia 21, será o primeiro caso entre brasileiros e argentinos, em São Paulo após a pacificação do futebol dos dois maiores centros esportivos do continente.

Colômbia e no Boca Juniors. Diante disso foi afastado, sumariamente, o jogador. O técnico rubro, aliás, tomou a inteira responsabilidade da situação. Ele acha que o América ainda não perdeu as esperanças. E se não o título, pelo menos, o vice-campeonato po-

Para a partida contra o Bangu, o técnico americano espera contar com todos os titulares, inclusive Joel e Manoel. Este último então fez enorme falta ao time. Tera contraindo com muito mais do que fez Heleno, cuja escanção, reconhece o próprio Delio Neves, constitui-se num autêntico desastre. Assim contra o Bangu, e time da rua Campos Sales, deve apresentar-se com a seguinte constituição: Osmar, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldino e Ivan; Natalino, Maneco, Dumas, Raulito e Jorginho.

PLINIO LEITE No Lugar de Fabio Horta

O atual vice-presidente será o candidato oficial — Fabio Horta diz que vai deixar o clube em excelente situação — Delio Neves também sairá

Novo presidente terá o América, no ano vindouro. O candidato oficial é um dos atuais vice-presidentes, o sr. Plinio Leite.

A convenção dos rubros será realizada no próximo dia 14. Nesta ocasião então é que o nome de Plinio Leite será aclamado.

A decisão do sr. Fabio Horta em entregar os destinos do América a outro benemerito rubro foi comunicada, em primeiro lugar, ao patrono do clube, o sr. Antonio Avelar, atualmente enfermo. Estava cansado e, por conseguinte, necessitando de repouso, o que não poderia conseguir, caso continuasse à direção dos destinos do clube do Belfort Duarte.

De nada adiantou as observações do sr. Avelar para que continuasse. O sr. Fabio Horta acha que já deu tudo. Agora é a hora de outro qualquer prosseguir a sua obra. O clube se encontra em boa situação, tanto econômica, como financeira e não será difícil administrá-la.

Falando a respeito da eleição do sr. Plinio Leite, Fabio Horta teve oportunidade de esclarecer que se trata de uma grande benemerito rubro, com relevantes serviços prestados aos rubros, ele será o seu candidato à presidência do América Futebol Clube.

MOVIMENTO AMADORISTA

ATLETISMO
O Campeonato Carioca do corrente ano, tem o seu início marcado para o próximo domingo, quando veremos em ação nada menos de 209 atletas, defendendo as cores dos nossos principais clubes. Botafogo e Vasco deverão disputar entre si o título máximo, embora o Fluminense surja credenciado à conquista no setor feminino. Como, porém, os tricolores não dispõem de uma boa equipe masculina deverão se colocar passivamente no terceiro posto, na contagem final. As provas serão efetuadas na pista do Fluminense, domingo, à tarde.

TENIS
A equipe masculina do Country Club, derrotando a de igual categoria do Fluminense, sagrou-se bicampeão carioca. O escore final foi de 4 a 1, tendo os prêmios sido efetuados nas quadras do grêmio vencedor.

TIRO
O Campeonato Carioca deste ano, teve o Fluminense como vencedor, seguido do Flamengo, Carrioca e São Cristóvão, respectivamente. O feito tricolor reveste-se de grande significação, pois seus atiradores venceram coletivamente todas as provas efetuadas.

A equipe de atiradores do Estado do Rio deverá embarcar hoje para Porto Alegre onde irá participar do Campeonato Brasileiro, cujo início está previsto para domingo próximo, na capital gaúcha.

BASQUETEBOL
Já foram designados os juizes que controlarão os últimos prêmios das séries "A" e "B", dos certames cariocas secundários e de aspirantes. Assim: A.A. Carioca x Alagoas — quadra de Vila Isabel K Aladino Astuto e Nelson Carvalho; Flamengo x A. Grajau — grêmio da Gávea — Afonso Leiteiro e Antonio A. Santos; Botafogo x Jequiá — quadra do Mourisco — Luiz Marzano e Joaquim Granja diheiro e por último Imperial x Riachuelo — quadra do Imperial — Noll Coutinho e Milton Montenegro Duarte. Os ctoejos têm a sua realização prevista para amanhã.

NATAÇÃO
O Fluminense apresenta-se como favorito absoluto no torneio "ouso uoi" em "op op ouoaduwoj o jedjoudj oucurso Oficial da temporada Juniors.

Cimento

ESTRANGEIRO NACIONAL E

AVARIA REENSAOADO

FERRA, VERGALHAO, MADEIRAS

TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRACA

REAL — 22-73, 52-0606 e 52-4084

Av. Churchill, 94 - 11º and. - SJ. 104

Das 7 às 21 horas —

Cr\$ 50,00 POR MÊS

Reservamos área de 1.000 m2 (20 x 50). Ótimas para altilos e granjas, com ônibus e trem passando por dentro, do loteamento. Terra boa e plana, água de nascente. Apenas Cr\$ 3.000,00: Cr\$ 100,00 de entrada e o restante em 12 parcelas de Cr\$ 30,00.

CONDUÇÃO GRATIS AOS DOMINGOS

Reserve o seu lugar telefonando para 22-3070, chamando Orlando ou Ruy

ELAS POR ELAS	
1.º — Banfield	30
2.º — Racing	32
3.º — River Plate	37
4.º — Lanus e Independiente	35
5.º — San Lorenzo, Boca Juniors e Velez Sarsfield	38
6.º — Chacarita Juniors	21
7.º — Ferrocaril Oeste	21
8.º — Newell's Old Boys	26
9.º — Platense	23
10.º — Atlanta	21
11.º — Gimnasia Y Esgrima e Huracan	19
12.º — Quilmes	11

BOCA X RIVER PLATE

A próxima rodada, que será efetuada domingo, constará dos seguintes jogos:

Boca Juniors x River Plate; Banfield x Huracan; Velez Sarsfield x Racing; Independiente x Ferrocaril Oeste; Atlanta x Lanus; Platense x Quilmes; Gimnasia Y Esgrima x Estudiantes; San Lorenzo x Newell's Old Boys; Folgará x Chacarita